


A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR NO APRIMORAMENTO DA LEITURA E DA ESCRITA EM DOIS 5º ANO NA UNIDADE ESCOLAR PETRÔNIO PORTELA EM CAMPO MAIOR- PI

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.189112613013>

Andressa Mota Oliveira

Orinetadora: profª e Esp, formada pela Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Marilene Félix Mota

Professora e pesquisadora, licenciatura em Pedagogia-Universidade Estadual do Piauí. UESPI-Pós-graduada em Educação Inclusiva e Psicopedagogia-UVA e; Docência do Ensino Superior-FAIBRA.

RESUMO: O Artigo objetivou a reflexão como contribuição no prazer de ler e escrever como produção textual, e a relevância das leituras no dia a dia das crianças. Apresentou elementos fundamentais no aprofundamento sobre a discussão do ensino e da aprendizagem a partir da PCNs, Parâmetros Curriculares Nacionais, o resultado comprovou que aprender a ler são procedimentos no qual garante a interação significativa e funcional da criança com a língua escrita, como meio de construir conhecimentos indispensáveis para abordarmos os diferentes períodos na eficácia da aprendizagem. O resultado comprovou que aprender a ler são procedimentos um processo no qual garante a interação significativa e funcional da criança com a língua escrita, como meio de construir conhecimentos indispensáveis para abordarmos os diferentes períodos na eficácia da aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura; escrita; aprendizagem.

The Importance of School Management Participation in Improving Reading and Writing Skills in Two 5th Grade Classes at the Petrônio Portela School in Campo Maior, Piauí

ABSTRACT: The article aimed to reflect on how to contribute to the pleasure of reading and writing as a form of textual production, and the relevance of reading in children's daily lives. It presented fundamental elements for deepening the discussion of teaching and learning based on the National Curricular Parameters (PCNs). The result demonstrated that learning to read is a process that ensures the child's meaningful and functional interaction with the written language, as a means of building knowledge essential for addressing the different stages of effective learning. The result demonstrated that learning to read is a process that ensures the child's meaningful and functional interaction with the written language, as a means of building knowledge essential for addressing the different stages of effective learning.

KEY-WORDS: Reading; iritinga; learning.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente artigo objetiva a reflexão como contribuição no prazer de ler e escrever como produção textual, e a relevância das leituras no dia a dia das crianças, mostrando que, quando a equipe gestora da escola integra-se no fazer pedagógico, dando suporte aos professores e sensibilizando-os de que o livro é um recurso que está sempre ao alcance do aluno, sendo um instrumento simples, de fácil acesso e de eficiência inigualável, e que se for bem explorado, surge daí, grande oportunidade de sucesso no ensino e aprendizagem do alunado.

É essencial que resgate no educando essa aptidão para a leitura e escrita, que propiciará o desenvolvimento da percepção da habilidade de interpretar a si mesmo e ao outro, permitindo que nos transformemos em pessoas aptas para intervir na construção da aprendizagem, para que o indivíduo seja sujeito da sua própria história, consciente de que é através da linguagem que ele poderá saber dizer, para saber fazer de maneira autônoma, assegurando-lhe a plena participação social.

O ensino vem passando por transformações nestes últimos anos e vemos a falta de interesse dos alunos dos 5º anos quanto à leitura, escrita e produção textual, neste sentido, objetivando apontar elementos que afirmam que o educando precisa adequar seu aprendizado dentro da nova proposta curricular, que se propõem este artigo voltado para a temática da participação da gestão na leitura e escrita.

Daí, para alcançar os objetivos propostos, este artigo desenvolveu-se a partir do desenvolvimento de um projeto de intervenção, no qual se utilizou a metodologia

da pesquisa ação em que foi possível também realizar atividades práticas como: rodas de leitura, confecção de livros literários e brincadeiras artísticas, visando aperfeiçoar a sensibilidade e desenvolvendo o sentimento de segurança para que os alunos de dois 5º anos construíssem a própria autonomia.

Como resultado, ressalta-se que os alunos adquiriram o hábito da leitura, autonomia em suas escolhas literárias, ampliando a interpretação de leitura reconhecendo à diversidade textual, produzindo textos coesos e coerentes. Observando o rendimento escolar do primeiro bimestre/2024, dos alunos de dois 5º anos na Unidade Escolar Petrónio Portela, detectou-se que o aproveitamento dos mesmos não foi satisfatório, na disciplina de Língua Portuguesa.

Partindo deste resultado a equipe pedagógica e a gestão escolar propuseram diagnosticar como poderiam estar resolvendo o problema? Fez-se uma pesquisa ação através de monitoramento de fichas de avaliação aplicadas aos referidos alunos, onde nestas fichas eram registrado o desempenho da leitura e escrita do aluno. Assim, observando as habilidades que deveriam estar atingidas até o momento e um trabalho de avaliação contínua nas atividades desenvolvidas em sala de aula, tanto na leitura, quanto na escrita, onde os professores relatavam os aspectos em que os alunos encontravam dificuldades. Com a aquisição destes dados levantados através da pesquisa ação, as equipes propuseram a elaborar e executar um projeto de intervenção que viesse sanar esta problemática. Portanto, isto, é tarefa da gestão escolar, daí surge a importância da participação da gestão escolar no aprimoramento da leitura, escrita, em especial nos 5º anos A e B.

CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO E APRENDIZAGEM DA LEITURA E ESCRITA

A aplicação do projeto de intervenção visualizou-se que ler é um procedimento realizado por ler ativamente para construir a significação do que ler. Propicia o crescimento a imaginação. Através dela o educando aumenta a sua criatividade, a percepção, a sensibilidade e a reflexão. Freire (2008), diz que a importância de elaborar estratégias com eficácia para a aquisição da escrita, utilizando-se da leitura como fundamentos, abordando-a de maneira que atenda suas necessidades.

Desse modo, a participação na prática da lei e de escrever no cotidiano irá possibilitar e ampliar os conhecimentos adquiridos sobre a aquisição das linguagens da escrita e da leitura. A aprender escrever, pois se inicie, antes de entrar na escola, encontra nela o lugar de sistematização e ampliação, através de estratégias com tarefas básicas aos que nela ingressam. Porque ler e escrever são procedimentos diversos que estabelecem diferentes habilidades, competências, ações que variam de acordo com cada tipo de texto e seu grau de complexidade.

Portanto a possibilidade do aluno ler textos tornará leitores e escritores competentes. Segundo, Paro (2015), para atingir esta conquista é necessário que a gestão escolar afaste da escola, a alegação da falta de interesse do aluno como justificativa para o mau desempenho escolar. Precisa ser combatida de forma radical porque ela implica a própria renúncia da escola a uma de suas funções mais essenciais. Os equívocos a esse respeito advêm a atitude errônea de considerar a “aula” como o produto escolar.

Nessa concepção, desde que o professor deu uma boa aula, a escola cumpriu sua obrigação, apresentou o seu produto, tudo o mais sendo responsabilidade do aluno. Assim leva o aluno a enfrentar os desafios para

aprender, do qual dependem todas as demais iniciativas. Por fim, ler é o princípio da caminhada que os alunos devem seguir na aquisição da escrita. O livro continua a ser o instrumento ideal no processo educativo, isto é, uma rede de ideias que só as palavras podem expressar.

A leitura é um dos requisitos básicos de qualquer atividade pedagógica, se torna prazerosa desde que se criem nos leitores hábitos de ler. Quando se fala em leitura vem a ideia de que: Ler não é apenas passar os olhos por algo escrito, não é fazer a versão oral de um escrito. “A leitura na escola tem sido fundamental, um objetivo de aprendizagem é necessário que faça sentido para o aluno. Isto é do seu ponto de vista, a objetivo de realização imediata...” (PCN, Língua Portuguesa, 1998, p. 154).

A atividade pedagógica da leitura, se torna prazerosa desde que se criem nos leitores hábitos de ler. Quando se fala em leitura vem a ideia de que há entre enxergar, escutar... Ler não é apenas passar os olhos por algo escrito, não é fazer a versão oral de um escrito. Opinar, concordar e discordar do que se lê. Quando o hábito da leitura é incentivado ao longo da vida de uma pessoa, com certeza ela se tornará um cidadão mais crítico e consciente de seus direitos e deveres, tornando-se formador deste hábito.

A Unidade Escolar Petrônio Portela é localizada na Rua Afonso Pena, Campo Maior s/nº, bairro Cariri, vale ressaltar que desde a fundação até a data atual existiram grandes mudanças em todas as áreas, sempre incorporando vantagens que vêm refletindo não somente no aprendizado ou organização administrativa, como também nas famílias do alunado. No decorrer desta pesquisa procurou-se mostrar as atribuições da equipe, no conceito de administração com suas respectivas funções.

A pedagoga-diretora desempenha um importante papel na orientação da coordenação e educadores na concretização das atividades propostas do Projeto Político Pedagógico acompanhado os resultados, com intervenções, orientando se precisar. Assim, diretora e coordenadora pedagógica orientam os educadores no planejar e executar ajudando na realização das atividades, dando suporte para-

solucionar às dificuldades encontradas, através de materiais e recursos pedagógicos, que vem facilitar a aprendizagem do educando.

Portanto, através de cursos de capacitação como Formação Continuada, gestar, desenvolvem as habilidades para o progresso dos alunos. Na análise documental observou-se, portanto, que o Projeto Político Pedagógico é renovado anualmente com a participação da gestão escolar, sendo feitas às mudanças e adequando as ações que foram positivas, como também inserindo outras que são importantes para o ensino e aprendizagem dos alunos.

Na pesquisa-ação no que se refere à análise situacional do problema percebeu-se que embora a escola tem alcançado resultados positivos em seus índices de aproveitamento, existem alguns pontos que precisam ser melhorados, como despertar o interesse pela leitura, escrita e produção textual com alunos dos 5º anos. O trabalho pedagógico é baseado no Referencial Curricular do Estado, Projeto Político Pedagógico, LDB, Regimento Escolar Estadual, Regimento Interno e ECA. Ressaltando que a participação dos professores no processo é de grande relevância, pois, eles contribuem com ideias, sugestões, elaboração e execução de projetos de ensino e aprendizagem.

Objetivando o maior número de aproveitamento e permanência com sucesso do aluno na escola. Conta com diretora, coordenadora, supervisora, coordenador de secretaria, professores, auxiliares de serviços gerais, vigias e merendeiras, sendo a maioria graduados. As salas de aula são equipadas com quadros de giz e magnético, carteiras, cadeiras, mesinhas, TV 29 polegadas, DVD, ventiladores, uma sala bem-organizada tendo estante com livros de literatura infantis, formando o cantinho da leitura. O Projeto de Intervenção e Regência foi realizado nas turmas dos 5º anos: A e B totalizando 50 alunos, 2 professoras, 2 equipes pedagógica e uma diretora. O acompanhamento pedagógico do aluno é feito pela coordenadora pedagógica, diretora geral e demais funcionários da área.

O enfoque do professor está voltado para priorizar os problemas encontrados, adequando os conteúdos às necessidades dos alunos, procurando trabalhar integrando todos de forma interdisciplinar, com as diferentes áreas. A metodologia baseou-se nos dados levantados, observação, análise dos planos de aula e planejamento, entrevista com professores dos dois 5º anos, rendimento escolar, detectou-se a problemática; a falta de domínio na leitura, escrita e produção de textos. Objetivando a construção de competências, diversificando a metodologia mediante a necessidade e realidade dos alunos, pois a criança ocupa um papel central na sociedade.

Assim, à gestão da escola, procurando contribuir com os professores a desenvolver meios para que o aluno aprenda a ler e escrever de forma satisfatória, interessante e significativa, possibilita que o professor tenha em mãos materiais diversificados

como jornais, revistas, jogos, músicas, vídeos, aulas no laboratório de informática que os ajudaram na abordagem dos diversos conteúdos programados, elaborando e executando, também, com auxílio dos professores o projeto de intervenção para melhor desenvolvimento do domínio da leitura e da escrita.

Contudo, professores, alunos, pais e equipe escolar sentiram-se orgulhosos pelo desenvolvimento do referido projeto, pois diante dos resultados alcançados que elevaram os índices de aproveitamento dos dois 5º ano A de 93% para 96% e do 5º ano B de 89% para 95%, nos resultados constatados. Vale destacar que com o projeto, os professores destacaram um significativo avanço dos alunos com crescimento intelectual e social, dentro da concepção da aprendizagem que reflete nas atividades realizadas. Percebeu-se que os educandos se envolveram com o projeto de forma prazerosa e despertou o gosto pela leitura, pois houve crescimento da frequência dos alunos na biblioteca da escola, em busca de livros para a leitura.

Na escrita, mostraram que estão mais eficientes destacaram com quase todas as habilidades pertinentes aos dois 5º anos A e B, plenamente desenvolvidas. O relacionamento dos alunos, professoras e a gestão escolar é amigável, pois, a aproximação com as crianças, e gestão contribui para aulas dinâmicas e atrativas, participando dos momentos de interação facilita promove a aprendizagem dos alunos juntamente com a professora reinventando e transformando a sala de aula num ambiente propício e estimulante, mostrando o valor da linguagem escrita e oral, as metodologias trabalhadas durante a execução do projeto despertaram o interesse pela leitura e escrita, desenvolveu também o raciocínio lógico dos alunos dos 5º anos A e B.

É preciso viver à leitura, pois ela atua como matéria para a conquista da escrita no processo da aprendizagem. Para alfabetizar, a leitura é ainda uma fonte de deleite, satisfação pessoal de conquista, que serve de grande estímulo e motivação para que o(a) aluno(a), gostar de estudar e da escola (TEBEROSK, 2018, p. 96).

Assim, portanto, baseado nos pressupostos teóricos, Freire (2008) e Cagliari (2009); às atividades da escrita e da leitura têm um papel expressivo no desenvolvimento da criança, pois a leitura e a escrita são a base para a aquisição de toda a aprendizagem escolar, visto que é a partir dela que o indivíduo tem acesso ao conhecimento de forma preciosa. Ferreiro (2013) dá ênfase a escrita e produção textual, para se obter sucesso no propósito da escrita e produção, a criança precisa gostar dos livros, ser apaixonado pela leitura. Por isso elaboramos ações voltadas para a leitura e escrita, com esses alunos do 5º ano A e B.

Segundo Kleiman (2011), às ideias com reflexão surgem a partir de alterações individuais e dos desafios no mundo da literatura em busca de um aprendizado baseado no uso de textos literários que é importante para o ensino e aprendizagem". De acordo com este autor, além do conhecimento da língua e do mundo que a

rodeia, a criança utiliza-se de estratégias cognitivas no ato ler e escrever estão diretamente ligadas às assunções da teoria de esquemas.

Cagliari (2009), ainda relata que é na escola que devemos dar oportunidades aos alunos voltados para aprender a ler e escrever. Se ele não for bem na escrita, porém se for bom leitor, acredita-se que a escola fez em parte sua obrigação. Sendo imprescindível que o trabalho com a leitura seja entendido como um processo gradativo, significativo e organizado. Neste processo é fundamental levar em consideração o contexto sociocultural como direcionador do processo, com o objetivo de encontrar formas de garantir, de fato a aprendizagem da leitura e da escrita. Com isto às atividades que envolvem a leitura e a escrita se constituem como consequência do trabalho de ampliação do conhecimento e desenvolvimento intelectual do aluno.

Daí a importância de desenvolver estratégias para um trabalho produtivo e eficaz, utilizando a leitura como ferramenta para desenvolver a escrita que também deverá ser associada a atividades ligadas à linguagem oral. Uma prática constante de leitura na sala de aula pressupõe o trabalho como a diversidade de objetivos, modalidades e textos que caracterizam a prática de leitura e escrita de fato. Diferentes objetivos exigem diferentes textos cada qual, por sua vez, exige um tipo específico uma modalidade de leitura. Portanto, para tornar os alunos bons leitores e escritores e desperta nestes mais do que a competência hábito de leitura com ele necessita movimentar interiormente, pois a aprendizagem da leitura, por meio de realizar leituras, para que a aprendizagem aconteça verdadeiramente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste artigo confirma que a leitura e a escrita são tarefas primordiais para o ensino em dois 5º anos ensino fundamental, pois sabe-se que ler e escrever são atos linguísticos fundamentais para a vida de qualquer cidadão. No decorrer da aplicação do projeto de intervenção realizado no Unidade Escolar Petronio Portela, nos 5º anos A e B, com uma clientela de 50 alunos, envolvendo, 02 professoras, 03 na equipe pedagógica e Escolar. Portanto, procurou-se mostrar as contribuições de tudo que foi trabalhado aqui, mostrando que a leitura e a escrita oferecendo e ao mesmo tempo apresentando-se algumas sugestões didáticas para a inovação da prática pedagógica. Sendo, portanto muito importante à execução do projeto de intervenção na Unidade Escolar Petrônio Portela, tendo neste artigo um resultado satisfatório diante do aproveitamento dos alunos, entre os 50 alunos, apenas um aluno foi reprovado no ano de 2024, os resultados alcançados no Rendimento Escolar foram positivos

REFERÊNCIAS

BRASIL, Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. Brasília: Secretaria de Ensino Fundamental. MEC/SEF, 2001.

BRASIL. **LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação** / 2010.

_____. ECA-Estatuto da Criança e do Adolescente / 2008.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização & Linguística**. 10ª ed. São Paulo: Scipione, 2009.

FERREIRO, Emília. **Psicogênese da Língua Escrita**. 5ª ed. São Paulo: Artmed, 2009.

FREIRE, P. **A importância do Ato de Ler**: 33ª ed.- São Paulo, Cortez, 2008.

KLEIMAN, Ângela. **Leitura: Ensino e Pesquisa**. 10ª ed. Campinas, SP: Pontes, 2011.

PARO, V. H. **Por dentro da escola pública**. São Paulo: Xamã, 2015.

TEBEROSKY, Ana. **Psicopedagogia da Linguagem Escrita**. 13ª Ed. São Paulo: Vozes, 2018.